

Ata nº 3/2018

Aos dezassete dias do mês de Novembro de dois mil e dezoito pelas catorze horas, no Hotel Pombalense, sito na Rua Alexandre Herculano nº26 em Pombal, reuniu a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Xadrez, convocada ordinariamente em conformidade com o que estabelece a alínea a) do número 3 do artigo 23.º dos Estatutos desta Federação, e da solicitação do Presidente conforme determinado pela alínea a) do número 4 do artigo 19.º dos mesmos Estatutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Ponto um – Ratificação das perdas de mandato dos delegados à Assembleia Geral da FPX.
- Ponto dois – Apreciação, discussão e votação do Plano de Actividade e Orçamento de 2019.
- Ponto três – Atribuição do prémio Fair-play.

Uma vez que à hora marcada, só estavam presentes seis delegados, não estava reunido o quórum legal e estatutariamente exigido, para que a reunião pudesse cumprir a ordem de trabalhos, adiou-se então o início da reunião para trinta minutos mais tarde conforme a convocatória.

Às catorze horas e trinta minutos, estando presentes dez delegados, iniciou-se a reunião, com os seguintes presentes:

António José Silva
Fernando Pereira Ribeiro Alves
Vânia Cristina Almeida Coutinho
Vítor Manuel Véstia Guerra
Rui Teives Henriques
Gustavo Martins Pereira Pires
José Marcelino
Carlos Ferreira
Carlos Marques
José Palma Fernandes

Estavam ainda presentes o Presidente da FPX, Sr. Dominic Cross, os membros da Direcção Sr. António Vinagre e o Sr. Paulo Felizes bem como o Secretário do Conselho Fiscal, Sr. Carlos Nascimento.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu início à reunião com um período antes da ordem de trabalhos, agradecendo à direcção da Federação pelas diligências para providenciar um local adequado para o funcionamento da Assembleia Geral.

O PMAG explicou também as razões para a escolha do Pombal como local para decorrer esta reunião da Assembleia, e manifestou o desejo e previsão da realização das próximas assembleias, mais a norte de Portugal.



Ata nº 3/2018

O PMAG informou também os presentes da renúncia por escrito em vinte e seis de outubro de dois mil e dezoito, do delegado Fernando Sampaio.

O PMAG informou também os presentes do pedido de demissão por escrito em trinta e um de Agosto de dois mil e dezoito, do Vice Presidente do Conselho nacional de Arbitragem, Sr. Carlos Dias.

O PMAG informou os presentes do falecimento do Presidente do Conselho Fiscal, Sr. António José Brito de Moura. Solicitando um minuto de silêncio como manifestação de respeito, que foi cumprido. O PMAG apresentou uma proposta de voto de pesar em sua honra que foi aprovada por unanimidade.

Findo o período antes da ordem de trabalhos, deu-se início à mesma e entrou-se no primeiro ponto: Ratificação das perdas de mandato dos delegados à Assembleia Geral da FPX.

O PMAG fez uma introdução sobre o tema descrevendo a actual constituição da Assembleia geral e informando sobre as ausências de alguns delegados nas últimas três reuniões, ficando esses delegados abrangidos pelo art.º13 dos estatutos e assim em situação de perda de mandato.

Os presentes foram também informados sobre a não existência de quaisquer justificações legalmente aceites para essas ausências, bem como de uma recente comunicação para cada um desses delegados com um aviso sobre a perda de mandato.

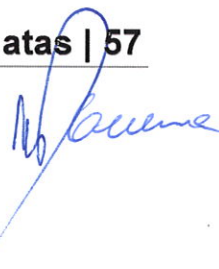
O presidente da mesa apresentou a proposta de ratificação de perda de mandato, devido a três faltas consecutivas na mesma época desportiva, para os seguintes delegados:

Mário Jorge Rodrigues Oliveira
Rui Pedro de Sousa Gomes
Eduardo António da Silva Santos
Henish Hemendra Balu
Leonardo Augusto da Silva Santos
Jorge João Viterbo Ferreira
Bruno Miguel de Sousa Gomes
Diana Sofia Cunha Nogueira
Miguel António Neto Pires da Silva

Iniciada a discussão da proposta, o Delegado José Marcelino sugeriu o pedido de um parecer ao conselho jurisdicional.

O delegado Gustavo Pires questionou sobre como ficará, no caso de aprovação da proposta, a situação de quórum para funcionamento da assembleia Geral da F.P.X.

O PMAG respondeu que, no caso de aprovação de proposta, restam vinte e um delegados em efectividade de funções e que pensa que se manterão as condições para o normal funcionamento do trabalho da Assembleia.



Ata nº 3/2018

Chegou entretanto o delegado Modesto Mendes, passando a assembleia a ser constituída por onze delegados.

Posta a votação, de forma secreta, a proposta, de ratificação de perda de mandatos, foi aprovada por unanimidade com onze votos a favor.

Entrando no segundo ponto da ordem de trabalhos, o PMAG deu a palavra ao Presidente da FPX Dominic Cross, para fazer a apresentação de forma detalhada dos documentos e das diversas actividades propostas.

O Presidente Dominic Cross informou os presentes sobre os detalhes e parâmetros gerais do orçamento e plano de actividades apresentado à discussão e votação.

Realçou os resultados positivos, e crescimento face aos anos passados, realçou o que de positivo se tem feito ao nível das instalações e angariação de fundos.

Chegou entretanto o delegado Luís Maninha, passando a assembleia a ser constituída por doze delegados.

Em relação ao futuro ano, o Presidente realçou a procura de patrocinadores e informou sobre a possibilidade da construção de um centro de alto rendimento, possivelmente em Pombal.

O delegado José Marcelino afirmou que se mostrou agradado com a proposta de orçamento.

O delegado Carlos Ferreira questionou uma verba relativa ao lucro decorrente da troca da sede de Federação. O delegado Carlos Ferreira mencionou que continua a ver como insuficiente as verbas atribuídas à arbitragem nacional.

O Presidente da federação realçou o trabalho desenvolvido no tocante à arbitragem e o ligeiro aumento das verbas previstas para esse sector no próximo ano.

O delegado Rui Henriques também se manifestou agradado com o plano e orçamento. O delegado Rui Henriques questionou sobre um projecto juvenil constante no plano e salientou que deve haver mais proactividade junto dos clubes no tocante a prazos de inscrição em provas e pagamentos.

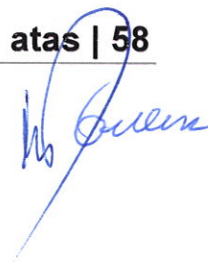
O Presidente da federação explicou sucintamente em que consiste o denominado projecto Juvenil, nomeadamente as actividades que o envolvem.

O delegado José Palma Fernandes mostrou-se agradado com o plano e orçamento, nomeadamente no aspecto da formação. Questionou sobre as alterações previstas à plataforma online da FPX e sugeriu a implementação do mesmo sistema para as Associações Distritais.

O delegado Carlos Marques questionou sobre os novos valores de filiação, sobre os valores de protestos e multas aplicadas e sobre os jogadores filiados em clubes cuja actividade não é visível.

O delegado Gustavo Pires questionou sobre a afectação de verbas ao referido projecto juvenil, seu funcionamento e pagamento dos colaboradores.

O Presidente da federação explicou que a actual afectação de verbas se prende com a apresentação do projecto ao IPDJ.



Ata nº 3/2018

O delegado José Marcelino pediu mais atenção à faixa etária dos jogadores mais idosos.

O Presidente da federação referiu que actualmente se tem dado mais primazia aos escalões mais jovens.

O delegado José Palma Fernandes questionou sobre os cartões de filiação e chamou à atenção da actual falha na entrega destes cartões. Questionou sobre a verba afectada no ponto referente aos patrocínios e à verba afectada na conta referente às quotizações.

O secretário do Conselho Fiscal, começou por lamentar o falecimento do Presidente António Moura e em seguida descreveu aos presentes, o parecer do Conselho Fiscal sobre o plano e orçamento e fez uma breve análise do trabalho desta direcção da FPX.

O PMGA, independentemente de avaliar como um acto de gestão e do constante respeito por parte da direcção para com a AG, criticou a recente alteração dos valores de filiação sem respeito pelo que está estatutariamente definido como uma competência da Assembleia e solicitou que não volte a acontecer.

O delegado Vítor Guerra questionou sobre a situação contabilística de Lisboa, sobre o pagamento dos seguros desportivos e sobre o regulamento de protecção de dados e adequação a esse regulamento por parte dos serviços da FPX.

A direcção respondeu às questões solicitadas.

O Tesoureiro da FPX, Sr. António Vinagre informou que a venda da anterior sede rendeu 325.000 menos 5% de comissão e Iva.

Informou também o Sr. Tesoureiro António Vinagre que a aquisição da nova sede custou 175.000 mil euros.

O Delegado Fernando Alves parabenizou a Direcção pela aquisição da nova sede da FPX. O delegado referiu-se ainda, de forma breve, à situação actual e contas da Associação de Xadrez de Lisboa.

Não havendo mais inscrições, passou-se à votação da proposta de aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2019, sendo a mesma aprovada, com onze votos a favor, uma abstenção e zero votos contra.

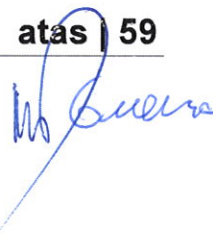
Ponto três – Análise da proposta de atribuição do Prémio Fair-play;

A direcção da FPX entendeu que este ano não se procederia à atribuição do referido prémio.

O delegado Rui Henriques disse que o regulamento deste prémio deve ser alterado.

O delegado Vítor Guerra disse que este regulamento e prémio devem ser mais divulgados. Disse também que a atribuição deste prémio não deve ser da competência da Assembleia e sim da direcção da FPX. O delegado Luís Maninha apoiou o comentário anterior.

O delegado Carlos Ferreira sugeriu que os árbitros e ou directores de prova pudessem propor candidatos a este prémio.



Ata nº 3/2018

O delegado António Silva referiu que existe algum desconhecimento sobre estes regulamentos e prémios, especialmente na Associação Distrital de Braga. Nada mais havendo a tratar, o PMGA deu por finalizada a reunião pelas 17h00 horas, da qual se lavrou a presente Ata, que foi lida e aprovada pela unanimidade dos delegados presentes na Assembleia Geral, e que vai ser assinada nos termos da Lei.

Pombal, dezassete de Novembro de 2018,

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



(Vitor Manuel Véstia Guerra)

O Vice Presidente da Mesa da Assembleia Geral



(Fernando Pereira Ribeiro Alves)